

Biblioteca virtual de Bioética e Diplomacia em Saúde: critérios e etapas do processo de seleção do acervo bibliográfico

Neilia Barros Ferreira de Almeida (Nethis/Fiocruz) - neilia.barros@gmail.com

Alejandra Carrillo Roa (Nethis/Fiocruz) - acarrilloroa@gmail.com

José Paranaguá de Santana (Fiocruz) - jparanagua@gmail.com

Resumo:

Este trabalho apresenta a Biblioteca Virtual de Bioética e Diplomacia em Saúde (BVS BDS) do Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis). Expõe o novo campo interdisciplinar da interseção da Bioética, Relações Internacionais e Saúde Pública, temática desta BVS. Descreve a comissão de Seleção Científica e seu papel deliberativo no processo de seleção dos itens para o acervo, destacando a atuação dos especialistas na seleção e categorização dos itens do acervo. Exibe os critérios de seleção da BVS BDS, bem como as fases do processo de seleção e apresenta sua importância para a disseminação da informação por meio do acesso livre à informação confiável e de qualidade sobre essa temática e da cooperação técnica em informação científica

Palavras-chave: *Política de seleção. Biblioteca digital. BVS Bioética e Diplomacia em Saúde. Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis).*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente*

Biblioteca virtual de Bioética e Diplomacia em Saúde: critérios e etapas do processo de seleção do acervo bibliográfico.

Resumo:

Este trabalho apresenta a Biblioteca Virtual de Bioética e Diplomacia em Saúde (BVS BDS) do Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis). Expõe o novo campo interdisciplinar da interseção da Bioética, Relações Internacionais e Saúde Pública, temática desta BVS. Descreve a comissão de Seleção Científica e seu papel deliberativo no processo de seleção dos itens para o acervo, destacando a atuação dos especialistas na seleção e categorização dos itens do acervo. Exibe os critérios de seleção da BVS BDS, bem como as fases do processo de seleção e apresenta sua importância para a disseminação da informação por meio do acesso livre à informação confiável e de qualidade sobre essa temática e da cooperação técnica em informação científica.

Palavras-chave: Política de seleção. Biblioteca digital. BVS Bioética e Diplomacia em Saúde. Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis).

Área Temática: Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente.

1 INTRODUÇÃO

Toda biblioteca, seja tradicional ou digital, deve ter seu acervo conformado segundo os critérios de uma política de seleção. Quanto mais específico o acervo mais detalhada será sua política de seleção para que os documentos que o compoñham reflitam a especificidade da temática e atendam aos usuários em suas demandas.

Desde 1998, vem crescendo o número de Bibliotecas Virtuais em Saúde (BVS) desenvolvidas pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) no Brasil.

O objetivo deste documento é apresentar aos leitores o processo de seleção de documentos da BVS de Bioética e Diplomacia em Saúde (BVS BDS) que adota uma metodologia diferenciada no processo de coleta e seleção dos itens que conformam seu acervo.

Primeiramente, este artigo apresenta uma descrição sucinta da BVS BDS. Em seguida, expõe o papel da Comissão de Seleção Científica e detalha os critérios e o processo de seleção de documentos que integram a BVS BDS. Finalmente, apresentam-se as considerações finais.

2 BIBLIOTECA VIRTUAL DE BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE (BVS BDS)

A Biblioteca Virtual de Bioética e Diplomacia em Saúde foi inaugurada em junho de 2011 e desde dezembro de 2012 faz parte da Rede de Bibliotecas Virtuais da Fiocruz (BVS Fiocruz). A rede de BVS da Bireme promove a “democratização das capacidades de publicação e acesso à informação [...] condição essencial para o desenvolvimento dos sistemas de pesquisa, educação e atenção à saúde” (PACKER, 2012).

A BVS BDS é desenvolvida e mantida pelo Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (Nethis)¹ sediado na Fundação Oswaldo Cruz em Brasília. O acervo da biblioteca reúne fontes de informações especializadas sobre a interseção temática de Bioética, Relações Internacionais e Saúde Pública que configuram um novo campo do saber e prática, tema da pesquisa de doutorado de Santana (2012) e objeto de estudo do Nethis.

Santana (2012, p. 129) considera que:

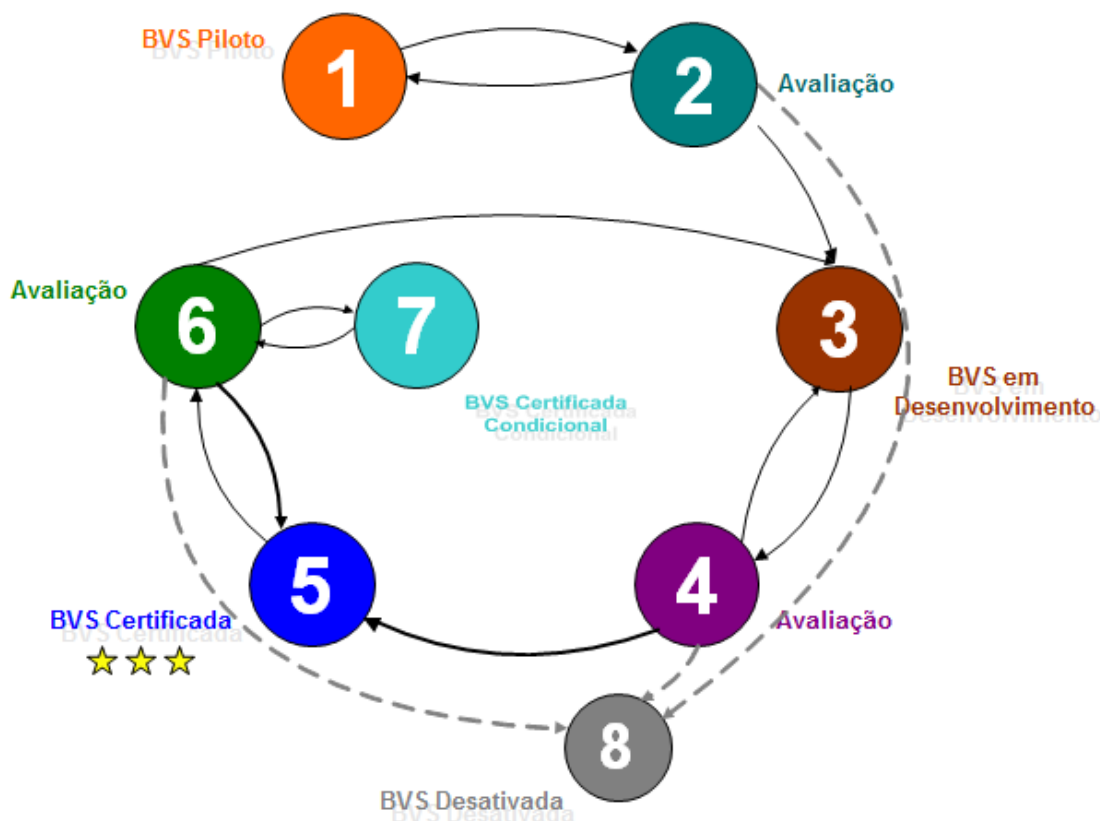
A cogitação do surgimento de um novo campo nessa confluência disciplinar se baseia na importância da cooperação internacional como via de superação das desigualdades e injustiças que se avolumam progressivamente no cenário internacional, correlacionadas aos padrões de saúde e condições de vida das populações nos diferentes países.

Neste contexto, a missão desta biblioteca é proporcionar visibilidade e acessibilidade dos documentos deste campo interdisciplinar e da produção científica do núcleo de estudos. Como fonte de informação, a BVS BDS tem como objetivo principal “disseminar informação de qualidade e confiável, propiciando a discussão e o desenvolvimento de novas pesquisas no contexto nacional e internacional, por meio do acesso livre à informação e da cooperação técnica em informação científica”. (NETHIS, 2011, p.14)

Em fevereiro de 2013 o acervo da BVS BDS constava de 272 itens, com 333 itens selecionados em processo de inserção na base de dados. Na atualidade, a BVS Bioética e Diplomacia em Saúde encontra-se em fase de desenvolvimento adotando as medidas necessárias para sua certificação junto a Bireme.

¹ O aspecto institucional de fundação do NETHIS inclui a Fundação Oswaldo Cruz, por intermédio do Centro de Relações Internacionais (CRIS/FIOCRUZ); a Universidade de Brasília, mediante a Cátedra UNESCO e o Programa de Pós-Graduação em Bioética (Bioética/UnB); e a Organização Pan-Americana da Saúde, via sua Representação no Brasil (OPAS/OMS).

Figura 1– Ciclo de vida da BVS/Bireme



Fonte: Bireme, 2011.

A Figura 1 apresenta as faces do ciclo de vida de uma BVS na Bireme. A BVS BDS já passou pelas duas primeiras fases, piloto e avaliação, portanto não se trata mais de um projeto em avaliação. A BVS BDS está na terceira fase, “em desenvolvimento”, na qual procura atender as exigências da Bireme para ser credenciada como certificada.

3 COMISSÃO DE SELEÇÃO

A gestão de uma BVS nos níveis estratégico, operacional e técnico é feita por meio de grupos de trabalho colaborativo, a saber: Comitê Consultivo; Coordenação Executiva e Comitê Técnico. Neste trabalho, será abordada especificamente a

Comissão de Seleção Científica (ou comissão de seleção de caráter deliberativo) que é parte integrante da Coordenação Executiva².

Para Vergueiro (2010) existem três tipos de comissões de seleção:

- a) Comissão de seleção de caráter deliberativo, da qual o bibliotecário participa como membro ou coordenador/presidente;
- b) Comissão de caráter consultivo, o responsável pela seleção recebe assessoria especializada;
- c) Apenas o bibliotecário faz a seleção.

Em algumas bibliotecas, normalmente bibliotecas públicas de cidades de pequeno e médio porte, a decisão dos itens que farão parte da biblioteca é responsabilidade apenas do Bibliotecário. Em outras bibliotecas, a tomada de decisão da seleção é de responsabilidade do bibliotecário com assessoria de especialista. (VERGUEIRO, 2010). No caso da BVS BDS existe uma comissão de seleção de caráter deliberativo, da qual o bibliotecário participa como membro, este grupo de trabalho é denominado “Comissão de Seleção Científica”.

No entendimento de Vergueiro (2010, p.59) “a existência de um grupo com funções deliberativas, hierarquicamente superior ao bibliotecário, pode ter aspectos positivos, que devem ser explorados ao máximo”. As comissões formadas apenas por bibliotecários ou conformadas por outros membros, mas de caráter consultivo podem demonstrar reconhecimento da capacidade do bibliotecário para tomar decisões (VERGUEIRO, 2010). No entanto, quando uma biblioteca é especializada, a seleção dos itens demanda uma comissão formada de especialistas e de caráter deliberativo.

Devido à especificidade da temática da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde, a gestão dos documentos pertinentes ao acervo é realizada por uma Comissão de Seleção Científica. Esta comissão é formada por pesquisadores, cientistas e profissionais da informação do Nethis e de Instituições parceiras que atuam desde o processo de coleta até a entrada do item na biblioteca, cada membro da equipe desempenha um papel fundamental nas fases de seleção do documento.

Coordenação Executiva neste caso é o próprio Nethis, pois a Bireme estabelece que a Coordenação Executiva de uma BVS deve dispor de condições políticas, econômicas, de recursos humanos e tecnológicos propícios para assumir a liderança na operação da instância. Entre as funções da Coordenação Executiva está a atualização e funcionamento da matriz de responsabilidades que funciona como “um instrumento que define a participação de cada instituição na operação das fontes

Esta comissão é conformada por:

- a) **Coordenador** que estabelece critérios e orienta as atividades de toda a equipe técnica;
- b) **Pesquisadores** que atuam em dois níveis. No primeiro nível, enviam sugestão de referências para a BVS. No segundo nível, categorizam as referências que irão compor o acervo;
- c) **Bibliotecário** que reúne as sugestões de referências para a BVS em uma única tabela com os dados bibliográficos, resumo e *link* para categorização dos pesquisadores. Após a definição dos itens pelos pesquisadores e especialistas, insere os itens na base de dados;
- d) **Especialistas com notório saber** na área de atuação do Nethis recebem uma lista de itens pré-categorizados em Bioética, Saúde Pública e Relações internacionais (B+SP+RI), a partir das informações da lista confirmam a confluência B+SP+RI ou atribuem outra categorização.

Acima apenas descrevemos os membros da comissão e apontamos as fases do processo de seleção em que atuam, mas o processo será descrito em detalhes no item 5 (Processo de Seleção de Conteúdo) deste documento.

A conformação de uma Comissão de Seleção Científica e do processo de seleção atribui aos documentos desta BVS maior qualidade e precisão, dando seguimento à recomendação de Vergueiro (2010, p. 60) em que “a seleção em áreas especializadas deve ser realizada por quem tem conhecimento nessas áreas”, neste caso os pesquisadores da instituição.

4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

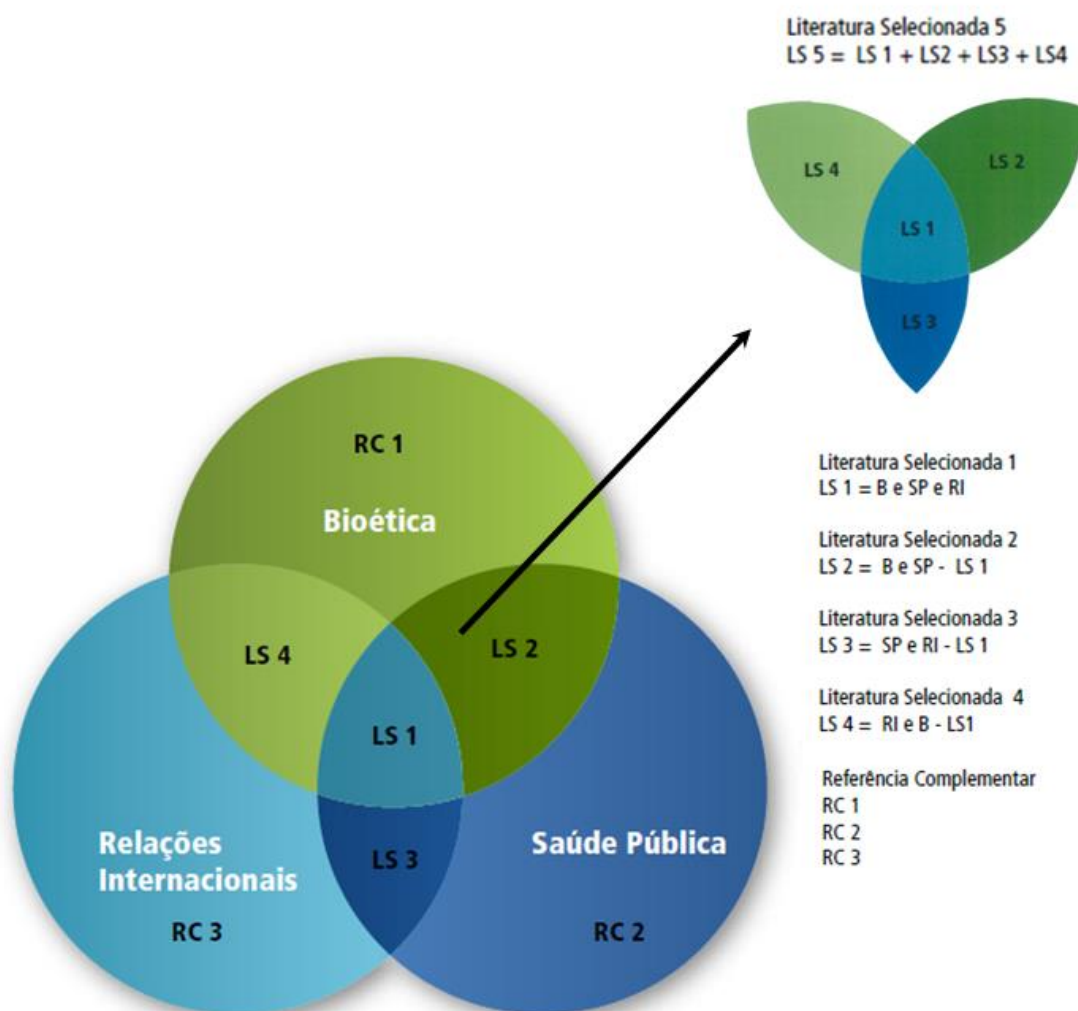
O estabelecimento de critérios de seleção para a BVS Bioética e Diplomacia em Saúde possibilita que a coleção cresça qualitativa e quantitativamente de forma consistente e em conformidade com os interesses de seus usuários e do Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde que a mantém.

de informação” (BIREME, 2011). Esta Coordenação exerce um papel fundamental no desenvolvimento do acervo e acompanhamento da gestão da BVS.

4.1 Cobertura Temática

Esta biblioteca propõe uma abordagem inovadora ao estudo da Bioética, pois não a limita apenas a uma análise direta com a Saúde Pública, e sim a uma relação triangular das citadas áreas com as Relações Internacionais, considerando os princípios regentes da globalização, da dependência econômica, tecnológica, social e política entre os diversos países (BARBOSA, 2012).

Figura 2- Diagrama da literatura selecionada da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde



Fonte: Autores

O termo Literatura Selecionada é comumente utilizado no Nethis para fazer referência aos documentos que compõem o acervo da BVS BDS que correspondem

à Interseção de dois ou de três temas que a biblioteca aborda. Na Figura 2, a Literatura Selecionada é representada por LS1, LS2, LS3, LS4.

As três grandes áreas que conformam as Referências Complementares da BVS são: Bioética, Saúde Pública e Relações Internacionais, representadas no diagrama por RC1, RC2 e RC3, respectivamente. Nessas categorias, as bibliografias referem-se às temáticas das disciplinas puras e não a interseção entre as áreas, porém os conceitos abordados nessa literatura complementar são essenciais para o entendimento e análise das interseções temáticas correspondentes à Literatura Selecionada.

As interseções entre esses campos, por sua vez, constituem o assunto principal da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde, gerando novas áreas de conhecimento identificadas no diagrama com a forma de um trevo denominado: Literatura Selecionada 5 (LS5=Somatório das Interseções), conforme destaque da figura 2. Existem quatro tipos de interseções entre as três grandes disciplinas antes mencionadas:

- a) LS 1: Bioética e Saúde Pública e Relações Internacionais;
- b) LS 2: Bioética e Saúde Pública - LS 1;
- c) LS 3: Saúde Pública e Relações Internacionais - LS 1;
- d) LS 4: Relações Internacionais e Bioética - LS 1.

Abaixo descrevemos o que constitui cada interseção:

Literatura Selecionada 1: constitui o núcleo central da BVS, composto pela confluência temática entre Bioética, Saúde Pública e Relações Internacionais . “À luz da Teoria dos Conjuntos, cujo cerne de relações é estabelecido pelo grau de proximidade entre uma zona e outra, LS1 reflete o eixo estruturante de uma nova disciplina e não o resultado do cruzamento ocasional de três áreas do conhecimento” (no prelo) ³.

Literatura Selecionada 2: abrange os campos da Bioética e da Saúde Pública, sem incluir a Literatura Selecionada 1.

Literatura Selecionada 3: compreende os campos da Saúde Pública e das Relações Internacionais, sem conter a Literatura Selecionada 1.

Literatura Selecionada 4: abarca as áreas de Relações Internacionais e da Bioética, sem incluir a Literatura Selecionada 1.

³ Barbosa, T. K.; Carrillo Roa, A.. **Biblioteca Virtual sobre Bioética e Diplomacia em Saúde.**

Dentro dessas categorias podem ser identificadas uma diversidade de tópicos relacionados com as áreas temáticas da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde, cuja produção científica pode ser exemplificada, mas não esgotada nos seguintes grupos:

Quadro 1 - Exemplos de Tópicos da Literatura Seleccionada da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde

Literatura Seleccionada	Tópicos
LS1: Bioética e Saúde Pública e Relações Internacionais	Regulação da Saúde Internacional Saúde Global e Segurança Globalização e Saúde Governança Global em Saúde Prioridades de Saúde Global Saúde, Política Externa e Segurança Desafios da Diplomacia em Saúde Ética da Ajuda Internacional em Saúde Acesso à Saúde Regulação Internacional de Pesquisas envolvendo seres humanos. Mudanças climáticas e migração
LS2: Bioética e Saúde Pública - LS 1	Doenças Negligenciadas Sistemas em Saúde e Equidade Ética em Pesquisa Universalidade do acesso à saúde Sistemas nacionais de ética em Pesquisa Determinantes sociais da saúde
LS3: Saúde Pública e Relações Internacionais - LS 1	Saúde Global e Cooperação Internacional Política Externa e Saúde Governança e Saúde Global Organismos Multilaterais e Saúde Saúde Global e Segurança
LS4: Relações Internacionais e Bioética - LS 1	Saúde Global e Direitos Humanos Diplomacia Solidária e Saúde Epistemologia das Relações Internacionais Bioética Global

Fonte: Autores.

A partir do Quadro 1 é possível observar que alguns tópicos não apresentam exatamente o nome Relações Internacionais ou Bioética nem mesmo Saúde, mas o conteúdo deles abordam aspectos destas disciplinas, como temas da interdisciplinaridade. Fator que justifica uma comissão de seleção conformada em sua maior parte por especialistas das referidas áreas, pois a compreensão das interseções temáticas requer profundo conhecimento do assunto.

4.2 Qualidade do Conteúdo

No caso da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde os documentos selecionados são de natureza técnico-científica. Bem como documentos técnicos e normativos de agências governamentais ou organismos internacionais, desde que apresentem informações relevantes para esta BVS temática. Os documentos da biblioteca contribuem para: uso como referência ou consulta; desenvolvimento de

pesquisas; tomada de decisão em Bioética e Diplomacia em Saúde e elaboração de projetos ou estabelecimento de programas na temática.

Os itens da BVS BDS advêm de bases de dados bibliográficas tais como: *PubMed*, *Medline*, *Scielo*, reconhecidas por sua qualidade; bem como de outras fontes de informação nacionais e internacionais tais como o *Sistema das Nações Unidas*. O acervo é composto de obras de autoria nacional ou internacional (pessoal ou institucional) desde que classificados quanto à temática da biblioteca.

4.3 Cobertura Cronológica, Geográfica e Idiomatica

Quanto à cobertura cronológica e geográfica não existe restrições desde que atenda ao conteúdo. Em relação ao idioma, a BVS BDS contempla documentos em português, espanhol, francês e inglês.

4.4 Tipo de Literatura

A BVS Bioética e Diplomacia em Saúde inclui documentos convencionais e não convencionais em seu acervo. Documento convencional é entendido como texto impresso ou eletrônico publicado e distribuído pelos canais formais de publicação, como por exemplo: editoras comerciais, universitárias ou governamentais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

O conceito de documento não convencional, também conhecido como literatura cinzenta, é definido por Cunha e Cavalcanti (2008, p. 230):

Conjunto de documentos impressos ou multicopiados que não são nem editados, nem difundidos comercialmente. Circulam, geralmente, na administração pública e privada, em congressos, reuniões e centros de pesquisa. Tem como características: a) publicação editada fora dos circuitos comerciais; b) número reduzido de exemplares; c) difusão restrita [...]

Este tipo de literatura compreende basicamente, texto impresso ou eletrônico que aparece de maneira informal, em pequena quantidade de exemplares, e não segue os canais formais de publicação e distribuição (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

O que determina a inclusão de um documento nesta biblioteca é seu próprio conteúdo, independente do suporte em que o documento aparece. A partir disto, segue a relação dos tipos de documentos que podem compor o acervo da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde:

- a) Artigos de periódicos;
- b) Editoriais de periódicos que possam ser considerados como artigos especiais, normalmente acompanhados de bibliografias;
- c) Livros;
- d) Capítulos de livros;
- e) Trabalhos apresentados em eventos científicos;
- f) Teses, dissertações e monografias;
- g) Relatórios, resoluções e declarações de instituições renomadas nas áreas de Bioética, Saúde Pública e Relações Internacionais e,
- h) Legislação referente à temática.

Não devem ser considerados documentos da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde:

- a) Editoriais que apenas fazem referência aos temas do periódico, comumente assinados pelo editor;
- b) Notícias;
- c) Entrevistas;
- d) Resenhas de livros;
- e) Resumos em geral de: artigos, livros, trabalhos apresentados em eventos científicos, entre outros e;
- f) Anúncios e propagandas.

5 PROCESSO DE SELEÇÃO DO CONTEÚDO

A seguir, é apresentado o processo de seleção do conteúdo da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde que explora ao máximo o conhecimento da equipe da Comissão de Seleção, a qual busca que o acervo seja composto apenas de documentos relevantes para o estudo da Bioética e Diplomacia em Saúde e as interseções destas disciplinas.

Em geral, o processo de seleção dos documentos da BVS Bioética de Diplomacia em Saúde é composto pelas seguintes atividades:

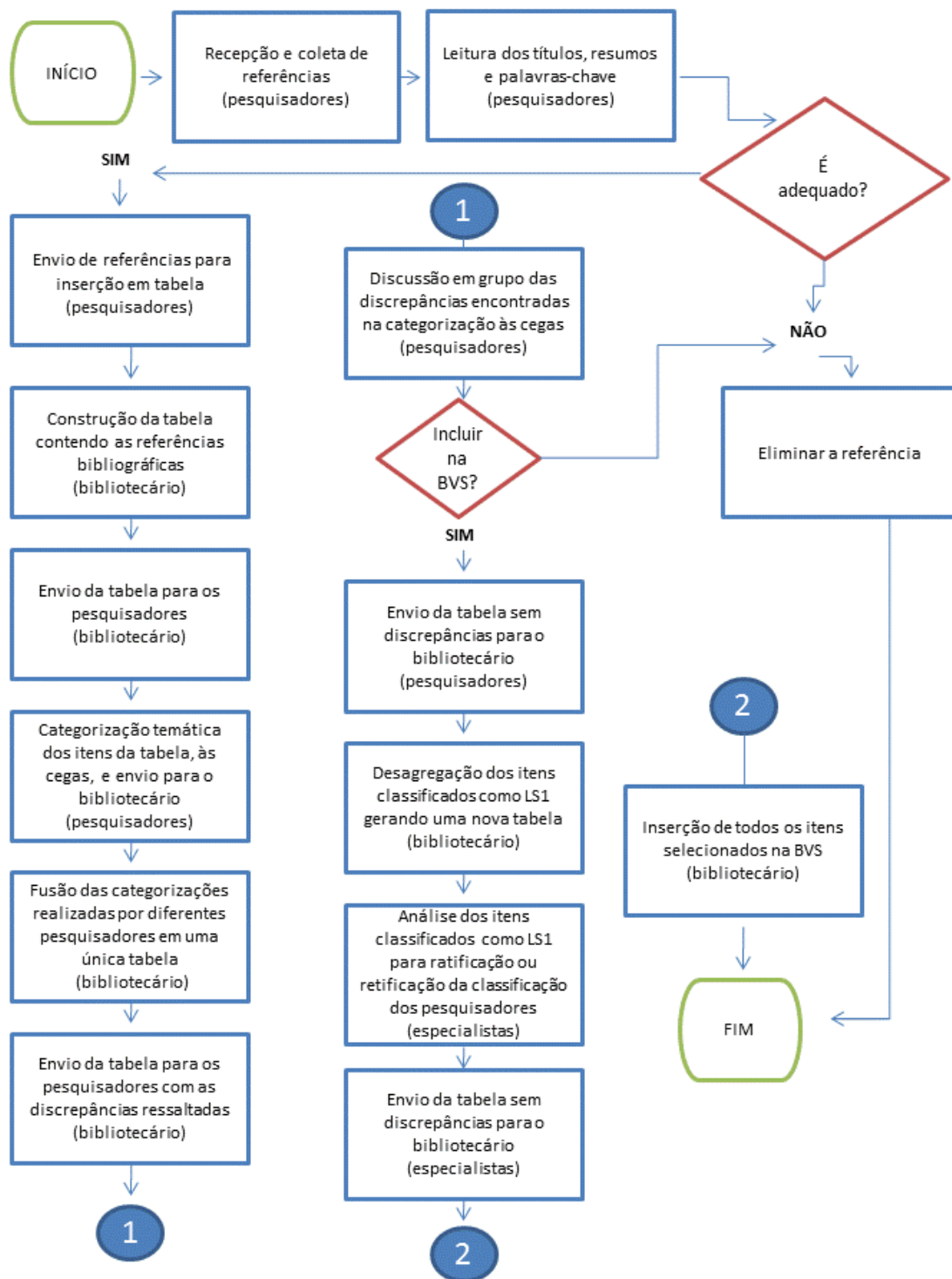
1. Recepção de documentos por meio de serviço de alerta de fontes de informação e/ou busca realizada pelos pesquisadores do Nethis em bases de dados de artigos, relatórios e documentos vinculados à temática da BVS;

2. Leitura dos títulos, resumos, palavras-chave, sumários e palavras em destaques pelos pesquisadores;
3. Envio de referências sobre a temática da BVS para inserção em tabela pelos pesquisadores;
4. Construção de uma tabela contendo as referências bibliográficas, resumo, endereço eletrônico e categorias para classificação pelo bibliotecário;
5. Envio da tabela para a Comissão de Seleção Científica;
6. Classificação temática dos itens da tabela, realizado às cegas pelos pesquisadores do Nethis;
7. Envio separado dos itens categorizados para o bibliotecário;
8. Fusão das classificações realizadas por diferentes pesquisadores em uma única tabela;
9. Envio da tabela para os pesquisadores com as discrepâncias ressaltadas;
10. Revisão das discrepâncias encontradas na classificação às cegas, onde os pesquisadores em grupo discutem, ratificam ou retificam a classificação;
11. Envio da tabela sem discrepâncias, produto da discussão dos pesquisadores, para o bibliotecário;
12. Desagregação dos itens classificados como LS1 em nova tabela realizada pelo bibliotecário;
13. Análise dos itens classificados como LS1 por meio de discussão entre especialistas com notório saber nas respectivas áreas, os quais ratificam ou retificam a classificação dos pesquisadores do Nethis;
14. Inserção de todos os itens selecionados na BVS, atividade realizada pelo bibliotecário.

Segue fluxograma das atividades, com o intuito de apresentar de forma sintetizada e dinâmica as fases do processo de seleção dos itens desta BVS.

6 FLUXOGRAMA

Figura 3 - Fluxograma do Processo de Seleção do Conteúdo da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde



Fonte: Autores.

Embora as atividades estejam descritas em detalhe e em conformidade com as etapas desenvolvidas no processo de seleção dos documentos, é fundamental destacar que nos processos de categorização da temática, em especial das interseções das mesmas, o pesquisador depara-se com outras problemáticas relacionadas à necessidade de ler o documento por completo, pois muitas vezes apenas o resumo ou o sumário da tabela não são suficientes para realizar a categorização. Também é importante ressaltar a dificuldade de identificar os subtemas destas temáticas, dado que a linha que separa as interseções entre as subáreas é tênue e, por vezes, gera confusões para a classificação dos documentos. Por essa razão, existem discrepâncias entre os pesquisadores que são resolvidas por meio de discussão entre os mesmos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estabelecimento de critérios de seleção é importante para o desenvolvimento de um acervo com qualidade, no caso da BVS BDS em que o conteúdo dos documentos é muito específico os critérios tornam-se essenciais. A Comissão de Seleção Científica desenvolve um papel fundamental em todas as fases do processo de coleta e seleção do documento.

Todo este processo de seleção é realizado com o fim de proporcionar visibilidade para o campo interdisciplinar da Bioética e Diplomacia em Saúde, visando disseminar informação de qualidade sobre esta temática, no contexto nacional e internacional, por meio do acesso livre à informação.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Tyara Kropf. **Oferta e demanda de informação da Biblioteca Virtual em Saúde**: BVS Bioética e Diplomacia em Saúde. 2012. 205 f. Dissertação (mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2012 .

BIREME (Brasil). **Guia da BVS 2011 consulta pública**: Gestão de instâncias em rede. Disponível em: <<http://guiabvs2011.bvsalud.org/operacao-da-bvs/redes-de-instancias-da-bvs/gestao-de-instancias-em-rede/>>. Acesso em: 08 nov. 2012.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2008. 451 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados da Produção Científica em Economia da Saúde no Brasil. Brasília: Editora MS, 2012. 40 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em:<<http://economia.saude.bvs.br/php/level.php?lang=pt&component=19&item=20>> Acesso em: 18 fev. 2013.

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE BIOÉTICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE (NETHIS). **Relatório Anual de atividades Nethis: 2011**. Brasília: NETHIS, 2011. Disponível em: <<http://www.bioeticaediplomacia.org>> Acesso em: 18 fev. 2013.

PACKER, Abel. Um dos idealizadores da SciELO ... **Com Ciência**: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico, jun. 2012. Entrevistador: Romulo Orlandini. Disponível em:<<http://www.comciencia.br/comciencia/?section=8&edicao=79&tipo=entrevista&print=true>> Acesso em: 27 fev. 2013.

SANTANA, J. F. N. P. **Cooperação Sul-Sul na área de saúde**: dimensões bioéticas. 2012. 168 f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde)-Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Brasília, 2012.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**: princípios e técnicas. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2010.